

Relatório e Contas de 2014

Para o Município de Rio Maior

	<u>Folhas</u>
1 - Relatório de Gestão	1
2 - Balanço Analítico	8
3 - Demonstração dos Resultados Líquidos	9
4 - Demonstração dos Fluxos de Caixa	10
5 - Demonstração de Alterações no Capital Próprio	11
6 - Anexo ao Balanço e à Demonstração dos resultados	13
7 - Demonstração da Execução dos Resultados por Naturezas	19
8 - Execução do Orçamento de Investimentos	20
9 - Balancete comparativo da execução orçamental	21
10 - Certificação Legal de Contas	23
11 - Parecer do Fiscal Único	24

Nota: 1 a 9: Assinados e rubricados pelos membros do Conselho de Gerência

10 e 11: Assinados pelo Revisor Oficial de Contas

Relatório do Conselho de Gerência Ano de 2014

Exmos. Senhores,

No cumprimento das disposições legais e do artigo 14º dos Estatutos da sociedade, passamos a apresentar a V. Exas., o Relatório de Gestão, o Balanço e as Contas do exercício de 2014:

1. Funcionamento da EPRM

1.1 – Cursos Profissionais

Os cursos profissionais, de nível 4 de escolaridade, realizados durante o ano de 2014, abrangeram partes de dois anos letivos:

1.1.1- O ano letivo 2013/2014

Abrangendo o período entre janeiro e agosto, com candidatura ao POPH-Programa Operacional do Potencial Humano, eixo n.º 1 «Qualificação inicial de jovens», tipologia de intervenção n.º 1.2 «Cursos profissionais», para a região de convergência do Alentejo, financiada pelo FSE (Fundo Social Europeu) e pelo OSS (orçamento da Segurança Social), cujos indicadores da formação foram:

Curso n.º	Nome do curso	Ano	Nº alunos Em JUN	Horas Em Sala	Horas de Estágio	Taxa de Diplomados	
48	Eletrónica, Automação e Instrumentação	12º	15	423,00	210,00	5	33%
49	Transportes	12º	17	442,50	210,00	14	82%
50	Manutenção Industrial	12º	19	400,50	210,00	9	47%
51	Frio e Climatização	12º	17	399,00	210,00	5	29%
52	Auxiliar de Saúde	11º	22	465,00	210,00	-	-
53	Instalações Elétricas	11º	21	490,50	210,00	-	-
54	Energias Renováveis - sistemas solares	11º	23	450,00	210,00	-	-
55	Manutenção Industrial/Eletromecânica	10º	28	597,00	120,00	-	-
56	Eletrónica, Automação e Instrumentação	10º	28	598,50	120,00	-	-
57	Turismo Ambiental e Rural	10º	27	585,00	120,00	-	-
58	Transportes	10º	27	577,50	120,00	-	-
Totais			244	5.428,50	1.950,00	33	49%

1.1.2- O ano letivo 2014/2015

Abrange o período entre setembro e dezembro, com candidatura ao POPH-Programa Operacional do Potencial Humano, eixo n.º 1 «Qualificação inicial de jovens», tipologia de intervenção n.º 1.2 «Cursos profissionais», para a região de convergência do Alentejo, financiada pelo FSE (Fundo Social Europeu) e pelo OSS (orçamento da Segurança Social).

Os indicadores da formação neste período foram:

Curso nº	Nome do curso	Ano	Nº alunos em DEZ	Horas em sala	Horas de estágio
52	Auxiliar de Saúde	12º	21	403,50	-
53	Instalações Elétricas	12º	18	381,00	-
54	Energias Renováveis -Solares	12º	22	381,00	-
55	Manutenção Industrial	12º	26	390,00	-
56	Eletrónica, Automação e Instrumentação	11º	26	400,50	-
57	Turismo Ambiental e Rural	11º	26	442,50	-
58	Transportes	11º	24	400,50	-
59	Manutenção Industrial	10º	27	417,00	22,50
60	Instalações Elétricas	10º	23	423,00	22,50
61	Comércio	10º	27	418,50	22,50
62	Energias Renováveis -Solares	10º	23	433,50	22,50
Totais			263	4.491,00	90,00

De referir que, na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de Julho, houve necessidade de alterar os planos curriculares dos cursos iniciados no ano letivo 2014/2015, em que destacamos o facto de:

- A Formação em Contexto de Trabalho passar das 420 horas, situação que esteve em vigor até ao ano letivo 2012/2013, para 840 horas, de uma forma faseada, assim escalonada:

	Até ao ano 2012/2013	No ano letivo 2013/2014	No ano letivo 2014/2015	No ano letivo 2015/2016
No 10º ano:	0,0	142,5	182,5	182,5
No 11º ano:	210,0	210,0	320,0	280,0
No 12º ano:	210,0	210,0	320,0	377,5
	420,0	562,5	822,5	840,0

- O somatório da carga horária das disciplinas da Componente Técnica diminuiu de 1.180 para 1.100 horas.

1.2 – Fluxo de alunos

O fluxo de alunos da Escola em 2014 foi o seguinte:

Curso n.º	Em 01/Jan.	Desistências no 1º semestre	- Saídas (conclusão)	Desistências no 2º semestre	Em 31/Dez	% anual de desistências
			+ Entradas (novos alunos)			
48	15	0	-15	-	0	0,0%
49	17	0	-17	-	0	0,0%
50	19	0	-19	-	0	0,0%
51	17	0	-17	-	0	0,0%
52	24	-2	-	-1	21	12,5%
53	21	0	-	-3	18	14,3%
54	23	0	-	-1	22	4,3%
55	28	0	-	-2	26	7,1%
56	28	0	-	-2	26	7,1%
57	28	-1	-	-1	26	7,1%
58	28	-1	-	-3	24	14,3%
59	-	-	28	-1	27	3,6%
60	-	-	24	-1	23	4,2%
61	-	-	29	-2	27	6,9%
62	-	-	24	-1	23	4,2%
	248	-4	37	-18	263	6,23%

1.3 – Outras atividades em 2014

De entre as variadas iniciativas extracurriculares e de complemento curricular em que a EPRM se envolveu, permitimo-nos destacar:

1. Realização das XXI Jornadas Profissionais.
2. Edição da "Revista EPRM" n.º 22.
3. Edição do jornal "Ponto e Vírgula", 6.ª edição.
4. Participação no concurso "RoboParty", dinamizado pela Universidade do Minho no âmbito do Clube de Robótica, tendo uma das equipas participantes alcançado o 4.º lugar.
5. Participação no concurso "Escreva lá um Poema", dinamizado pelo PNL – Plano Nacional de Leitura e pela Nissan. Neste concurso, um aluno da EPRM obteve uma menção honrosa.
6. Realização, na EPRM, de um GEP – Global Entrepreneurship Project, promovido pela Junior Achievement Portugal, em cooperação com a Siemens, com o intuito de desenvolver nos jovens a literacia financeira e o empreendedorismo.
7. Dois alunos participaram no programa "Braço Direito", levado a cabo pela Junior Achievement Portugal, proporcionando aos jovens o acompanhamento, durante um dia, dos afazeres de um gestor de topo de uma grande empresa.
8. Participação no programa "A Empresa", promovido pela Junior Achievement Portugal e que visa a promoção do empreendedorismo jovem, da inovação e da criatividade.
9. Participação no projeto "EmpreEscola", promovido pelo NERSANT e que visa a promoção do empreendedorismo jovem.
10. Participação dos projetos "IF – Intelligent Flow" e "HotRoad" nos seguintes eventos:
 - ☞ Concurso "EmpreEscola", promovido pela NERSANT, vocacionado para a promoção do empreendedorismo, da inovação, da criatividade e da literacia

- financeira, tendo o projeto "IF – Intelligent Flow" alcançado um brilhante 1.º lugar.
- ☞ Concurso "Feira Ilimitada", promovido pela Júnior Achievement Portugal, vocacionado para a promoção do empreendedorismo, da inovação, da criatividade e da literacia financeira.
 - ☞ Na "VIII Mostra de Ciência – Concurso Jovens Cientistas e Investigadores", promovido pela Fundação da Juventude, entre 100 projetos selecionados, tendo o projeto "IF – Intelligent Flow" alcançado o quarto lugar, ganhando 800 € e um prémio que lhe dá direito a participar na INTEL ISEF 2015, concurso mundial para jovens cientistas que vai decorrer em Pitsburg, nos EUA, em Maio de 2015. No mesmo concurso, o projeto "HotRoad" alcançou o terceiro lugar, correspondente a 1.000 € e uma menção honrosa, correspondente ao Prémio Especial de Energia.
 - ☞ Concurso "Ciência na Escola", dinamizado pela Fundação Ilídio Pinho, tendo a "IF – Intelligent Flow" alcançado o 1.º lugar, o que valeu, como prémio, 20.000€, para desenvolvimento do projeto.
11. Participação dos projetos "IF – Intelligent Flow" no concurso "FabLab Challenge", dinamizado pela EDP.
 12. Participação dos projetos "IF – Intelligent Flow" e "Smartkit" no concurso INOVA, promovido pela Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE). O projeto "Smartkit" foi selecionado para a fase final.
 13. Participação do projeto "Smartkit" no concurso INESPO 2014 em Amesterdão, na Holanda, onde obteve o 3.º lugar e uma menção honrosa, entre 146 projetos dos cinco continentes. Na sequência deste concurso, o projeto foi convidado para participar na MOSTRATEC, em Nova Hamburgo, no Brasil, em Outubro de 2014.
 14. Consequência do prémio atribuído ao projeto "Smartkit" no concurso europeu para jovens cientistas, EUCYS 2013, que decorreu em Praga, na Republica Checa, em setembro de 2013, as três alunas do projeto visitaram e tiveram formação no Gabinete Europeu de Patentes (EPO), em Munique, em novembro de 2014.
 15. No âmbito do Plano de Educação para a Saúde e a Sexualidade, realização de sessões de esclarecimento sobre "toxicoddependência" dirigida aos alunos do 10º Ano e sobre "sexualidade" dirigida a todos os alunos.
 16. Realização de diversas visitas de estudo, de que destacamos as seguintes:
 - ☞ Visita de estudo aos Açores com os alunos do curso de Energias Renováveis - Sistemas Solares (C54).
 - ☞ Visita de Estudo à Serra da Estrela com os alunos do curso de Instalações Elétricas (C53), com fins de integração e inclusão.
 17. Realização dos estágios transnacionais, no âmbito das candidaturas aprovadas pela Agência Nacional para o Programa Leonardo da Vinci, dentro do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida:
 - ☞ EletricRenMove/2012: Mobilidade de 8 semanas, para 4 ex-alunos, 2 em Barcelona, *Espanha* e 2 em Leipzig, *Alemanha*;
 - ☞ EletricRenovMove/2013: Mobilidade de 8 semanas, para 6 ex-alunos, 3 em Barcelona, *Espanha* e 3 em Leipzig, *Alemanha*;
 - ☞ FMTE Moving/2013: Mobilidade de 6 semanas, para 21 alunos, 10 em Barcelona, *Espanha* e 11 em Leipzig, *Alemanha*.
 18. Através do Programa Comenius, fruto da solidariedade dos parceiros europeus que viram a candidatura do projeto "MOB Y" aprovada, quatro alunos e um professor fizeram uma mobilidade a Paris, em maio.

19. No âmbito do mesmo projeto "MOB Y", quatro alunos e dois professores fizeram uma mobilidade a Trelleborg (Suécia), em outubro.
20. Através do Programa Juventude em Ação, cinco alunos realizaram uma mobilidade à Eslováquia.
21. Conclusão do projeto de mobilidade 'TransVet', uma parceria transnacional com mais 5 países envolvendo colaboradores internos num trabalho de análise e avaliação de práticas de formação em contexto de trabalho. Em 2014 concretizou-se a mobilidade a Bergen/Noruega e o encontro final para apresentação de conclusões, decorreu em Rio Maior e cuja organização foi de responsabilidade da EPRM.
22. Celebração de acordos específicos de estágio com empresas do concelho e da região para realização da formação em contexto de trabalho dos alunos no 11º e 12º ano.
23. Manutenção do galardão "Bandeira Verde" na sequência da adesão ao Projeto Eco-escolas, promovido pela Associação Europeia da Bandeira Azul, relacionado com a sustentabilidade ambiental e que tem como objetivo contribuir para a educação e sensibilização dos nossos jovens para a problemática da sustentabilidade ambiental.
24. Manutenção de Protocolos/Acordos de Cooperação estabelecidos com o tecido empresarial.
25. Estabelecimento de Protocolos/Acordos de Cooperação com as seguintes instituições:
 - ☞ TIEL, SA: Cooperação no processo de formação curricular, realização de estágios e integração profissional de jovens com formação no Curso Profissional de Transportes.
 - ☞ My Camp: Protocolo de colaboração na área do turismo ambiental e rural.
 - ☞ CQEP – Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional: Protocolo de colaboração para a orientação e o encaminhamento de jovens.
 - ☞ Geotrota: Protocolo de colaboração na área das energias renováveis.
 - ☞ Alva Alta: Protocolo de colaboração na área das energias renováveis.
 - ☞ FRAVIZEL Metalomecânica, SA: Protocolo de colaboração na área da manutenção industrial e da eletrónica e automação.
 - ☞ ECF Telecomunicações, SA: Protocolo de colaboração na área das instalações elétricas e das telecomunicações.
 - ☞ TALENTER Talenting Business: Protocolo de colaboração ao nível da promoção da empregabilidade.
 - ☞ H2O: Protocolo de colaboração ao nível da promoção de experiências internacionais.
 - ☞ CLDS +: Protocolo de colaboração ao nível do desenvolvimento de iniciativas de cariz social.
 - ☞ Colégio "O Brinquinho": Protocolo de colaboração na área da saúde.
 - ☞ Agência de Viagens Lucas: Protocolo de colaboração na obtenção de condições vantajosas para toda a comunidade escolar.
 - ☞ Alferpac: Protocolo de colaboração na área das instalações elétricas e da eletrónica e automação.
 - ☞ Grupo Vendap: Protocolo de colaboração na área da manutenção industrial, da eletrónica e automação e dos transportes.
 - ☞ Pinto & Cruz: Protocolo de colaboração na área da manutenção industrial, da eletrónica e automação, das instalações elétricas e dos transportes.

Handwritten initials/signature

26. Cooperação com a ESDRM – Escola Superior de Desporto de Rio Maior (IPS), na oferta do CET de Manutenção de Piscinas, tanto ao nível da cedência de espaços oficinais, como de indicação de formadores.
27. Participação nas sessões de trabalho do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Municipal de Desporto e do Conselho Local de Ação Social de Rio Maior.
28. Participação no projeto de avaliação externa da Escola, no âmbito do programa “OTES”.
29. Promoção da EPRM através de sessões de esclarecimento sobre a oferta formativa nas Escolas Básicas da região e através de participação em feiras e certames diversos.
30. Com o mesmo propósito de promoção da oferta formativa, criaram-se condições para trazer à escola alunos das escolas básicas da região, no decorrer das Jornadas Profissionais.
31. Cumprimento das obrigações declarativas com a DGAL (Direção Geral das Autarquias Locais), o Tribunal de Contas e a IGF (Inspeção Geral de Finanças) tornadas obrigatórias pelo enquadramento da EPRM no setor empresarial local.
32. Em setembro de 2014, teve início, em parceria com a Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto, a Oficina de Formação “(Re)Aprender a Ensinar e Avaliar no Ensino Profissional: o saber em ação”, por se considerar que este era o caminho que faltava percorrer para que a escola possa dar o salto qualitativo, ao nível da prática letiva e para dar resposta às exigências emanadas do novo enquadramento jurídico das Escolas Profissionais, o Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de Junho.

2. Pessoal

O quadro de pessoal da EPRM apresenta, em comparação com o ano anterior, a seguinte distribuição funcional:

	2013	2014	
Dirigentes	2	2	
Pessoal Técnico	3	4	b)
Administrativos	4	4	
Auxiliares	5	5	
Formadores: a tempo inteiro	5	5	
Formadores: a tempo parcial	6	7	a)
	25	27	

A variação do número de postos de trabalho é assim justificada:

- a) Em cumprimento da legislação laboral, foram celebrados contratos de trabalho a termo resolutivo com sete formadores que prestam serviços ‘a tempo parcial’ no ano letivo 2014/2015, mais um contrato a tempo parcial que os celebrados no ano anterior. Refira-se que este crescimento é compensado pela redução de um formador externo, com o correspondente contrato de prestação de serviços de formação;
- b) Foi formalizado um contrato a tempo parcial de 20 horas semanais, com a Psicóloga Leonor Fragoso, a fim de desempenhar as funções de Técnica Superior, visando o combate ao abandono e insucesso escolar, a manutenção da ‘Bolsa de Emprego’ em articulação com a FCT (Formação em Contexto de Trabalho) e a candidatura e acompanhamento dos projetos internacionais.

3. Investimentos

O investimento no ano em curso ascendeu a 72.088,69 euros, assim detalhado:

Ativos fixos tangíveis	70.809,49
Ativos intangíveis	1.279,20

A execução dos investimentos foi a seguinte:

Rubricas	Previsão	Execução	Desvio
Edifícios e outras construções	155.000,00	43.388,85	111.611,15
Equipamento básico	20.000,00	24.154,08	-4.154,08
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	3.500,00	2.889,56	610,44
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	377,00	-377,00
Programas de computador	5.000,00	1.279,20	3.720,80
SOMAS	183.500,00	72.088,69	111.411,31

Refira-se que, das obras previstas para a rubrica 'Edifícios e outras construções', estavam no final do ano já adjudicadas, ou em fase de adjudicação, as seguintes obras, responsáveis pelo desvio (positivo) da execução do Plano de Investimentos de 2014:

- Construção de novas salas de aula, no valor total de 94.095,00 euros;
- Ligação do bloco 2 ao bloco de oficinas de mecânica, no valor total de 9.840,00 euros.

Estando estas obras previstas para o ano de 2014, como a sua conclusão apenas irá ocorrer no ano de 2015, este facto será responsável por desvios (negativos) na execução do Plano de Investimentos de 2015.

Entre o investimento efetuado, relativo à aquisição de equipamentos diretamente afetos às atividades da EPRM, destacamos:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- Substituição das coberturas dos blocos 1 e 2 e do bloco de oficinas de mecânica
- 6 grupos de 5 cadeiras com palmatória
- Impressora RICOH MPC 2051
- 2 impressoras RICOH 301
- 2 grupos de cacifos fenólicos
- Engenho de furar OPTI B30 BS vario
- Diverso mobiliário escolar e administrativo
- Diverso equipamento informático

ATIVOS INTANGÍVEIS:

- Licenças informáticas

4. Situação económica e financeira

Relativamente aos demais aspetos da situação económico-financeira da EPRM, salientamos:

- ☞ As ações específicas relativas à tipologia de intervenção n.º 1.2 «Cursos profissionais» ao longo do ano atingiram os seguintes montantes:

	2013/2014	2014/2015	TOTAL
Comparticipação pública	717.626,20	446.786,02	1.164.412,22
Outros Ganhos	34.910,24	37.731,09	72.641,33
Gastos e perdas	709.567,44	456.837,39	1.166.404,83
Resultados	42.969,00	27.679,72	70.648,72

- ☞ A realização dos projetos comunitários de mobilidade de jovens, denominados 'EletricRenMove/2012', 'EletricRenovMove/2013' e 'FMTE Moving/2013', bem como o projeto de parcerias multilaterais 'TransVet/2012' foram concluídos no exercício e apresentaram um resultado positivo de 396,59 euros.
- ☞ Dos valores apresentados nas demonstrações financeiras, destacamos os seguintes:

Total do ativo líquido	1.072.565,08 euros
Total do ativo fixo tangível	408.867,40 euros
% do ativo fixo tangível	38,12%
Total do fundo de maneiço líquido	456.750,59 euros
Meios libertos líquidos (cash-flow)	103.502,82 euros
Resultado líquido do exercício	41.101,06 euros

- ☞ Não foi possível obter a certificação de Pequena e Média Empresa (PME) porque, embora a EPRM preencha a dimensão para poder ser enquadrada como PME, tal certificação não é concedida pelo facto de a maioria do capital social ser detida por um organismo estatal, neste caso o Município de Rio Maior.
- Por esse motivo, a taxa do IRC aplicável é de 23%, não podendo usufruir de:
- ☞ Redução da taxa de IRC prevista no n.º 2 do artigo 87º do CIRC;
 - ☞ Benefícios fiscais previstos Código Fiscal do Investimento, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 162/2014 de 31 de outubro.

5. Evolução previsível

5.1. Para o ano de 2015, e com base no atual modelo de financiamento regulado pelo Decreto Regulamentar n.º 84-A/2007 de 10 de dezembro, alterado pelo DR n.º 4/2010 de 15 de outubro, a cobertura financeira do ano letivo de 2014/2015 está assegurada com a aprovação da candidatura ao POPH/FSE, através dos subsídios atribuídos aos cursos (custos unitários) e do reembolso dos encargos com os formandos (custos reais).

5.2. Para o ciclo de formação 2015/2018, depois de analisar as propostas do Conselho Pedagógico e do Conselho Consultivo, foi deliberada a apresentação de candidatura para quatro novos cursos de nível 4 de formação inicial de jovens, pela seguinte ordem:

- ☞ Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica (*Portaria n.º 1312/2006*).
- ☞ Técnico de Eletrónica, Automação e Instrumentação (*Portaria n.º 896/2005*)
- ☞ Técnico de Auxiliar de Saúde (*Portaria n.º 1041/2010*)
- ☞ Técnico de Frio e Climatização (*Portaria n.º 898/2005*)

Aguarda-se decisão favorável da DSRLVT da DGEstE relativamente à rede de oferta de cursos, para decisão definitiva quanto à oferta de formação para o próximo ano letivo, quer quanto ao número de cursos quer quanto à tipologia dos mesmos.

Todavia, em período de vigência de um novo quadro comunitário de apoio, designado por QREN 2014/2020, ainda não foi publicada legislação específica que permita concluir sobre o modelo de financiamento dos cursos profissionais que se pretendem abrir.

Sabemos que serão financiados através do POCH (Programa Operacional do Capital Humano), mas aguardamos pelas diretrizes sobre o assunto e, nomeadamente, pela publicação dos diplomas legais que substituam as traves mestras do funcionamento e do financiamento dos cursos profissionais, que são:

- Decreto Regulamentar n.º 84-A -2007, de 10 de dezembro;
- Despacho Normativo n.º 4-A/2008, de 24 de janeiro.

5.3. No âmbito do Plano Anual de Atividades, destacamos a realização das seguintes ações:

- ☞ Realização das XXII Jornadas Profissionais, no mês de maio de 2015.
- ☞ Edição da "Revista EPRM" n.º 23.
- ☞ Edição do jornal "Ponto e Vírgula" n.º 7.
- ☞ Implementação do Projeto de Educação para a Saúde e para a Sexualidade.
- ☞ Manutenção do galardão "Bandeira Verde" no âmbito do Projeto Eco-escolas, promovido pela Associação Europeia da Bandeira Azul, relacionado com a sustentabilidade ambiental e que tem como objetivo contribuir para a educação dos nossos jovens para as questões do ambiente.
- ☞ Participação nos concursos GEP e "Feira Ilimitada" e no programa "A Empresa", promovidos pela Junior Achievement Portugal e que visa a promoção do empreendedorismo jovem, da inovação e da criatividade.
- ☞ Participação no projeto "EmpreEscola", promovido pelo NERSANT e que visa a promoção do empreendedorismo jovem.
- ☞ Participação no concurso "RoboParty", dinamizado pela Universidade do Minho no âmbito do Clube de Robótica e Eletrónica.
- ☞ Participação na "Mostra de Ciência – Concurso Jovens Cientistas e Investigadores", promovido pela Fundação da Juventude.
- ☞ Participação no concurso de escrita de histórias ilustradas, promovido pelo Plano Nacional de Leitura (PNL) e pela NISSAN.
- ☞ Realização de diversas visitas de estudo.
- ☞ Ao abrigo do protocolo celebrado com a Escola Superior de Desporto do Instituto Politécnico de Santarém, para a realização de Cursos de Especialização Tecnológica (CET), nível 5, nas instalações da EPRM, terá início a 2.ª edição de cursos CET, com uma turma do curso de "Manutenção de Piscinas".
- ☞ Celebração de protocolos de colaboração com associações e empresas da Região.
- ☞ Manutenção de Protocolos/Acordos de Cooperação estabelecidos com o tecido empresarial.
- ☞ Celebração de protocolos de colaboração com associações e empresas da Região.

5.4. Conclusão, em julho de 2015, da Oficina de Formação "(Re)Aprender a Ensinar e Avaliar no Ensino Profissional: o saber em ação", levada a cabo em parceria com a Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto.

5.5. Consecução do processo de Certificação, junto da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), para que a EPRM possa cumprir uma parte da sua missão, a formação contínua de ativos.

5.6. Na vertente da realização de ações de formação contínua para ativos, a Escola, como entidade acreditada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT),

continuará a tentar estabelecer parcerias com entidades que careçam de formação certificada.

5.7. Adequar a escola às exigências legais no que toca à elaboração do Plano de Acessibilidades e Normas de Autoproteção.

5.8. No sentido de rentabilizar os recursos ao nosso dispor, manteremos a política de celebração de Protocolos para cedência de espaços de formação a entidades externas, em regime pós-laboral, de prestação de serviços de apoio pedagógico e de produção de materiais escolares.

5.9. No âmbito da parceria com o ISLA, em particular no seio do projeto europeu "Peer Review", consumir uma avaliação externa da EPRM, através de um modelo credível de avaliação de organizações escolares, em uso no centro e norte da Europa.

6. Aplicação dos Resultados

Mantendo a manifesta vontade de não distribuir resultados, tendo em vista o reforço do equilíbrio financeiro da EPRM, constatando que o fundo de Reserva Legal mínimo previsto no artigo 218.º do Código das Sociedades Comerciais está constituído, propomos a seguinte aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 41.101,06 euros:

- Para Resultados Transitados: 12.251,85 euros, para cobertura do saldo devedor desta conta resultante da utilização dos Impostos Diferidos no ano de 2014;
- Para Reservas Livres: 28.849,21 euros.

7. Agradecimentos

Apresentamos os nossos agradecimentos ao Quadro de Pessoal da EPRM (diretores, formadores, técnicos, administrativos e auxiliares) pela forma abnegada como desempenharam as tarefas confiadas.

Aos Fornecedores e Bancos com quem trabalhamos, agradecemos o apoio e confiança manifestados.

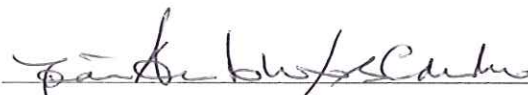
Aos alunos e encarregados de educação a nossa gratidão pela confiança depositada na EPRM, prometendo tudo fazer para não defraudar as expetativas, na senda daquilo que sempre foi feito em prol do sucesso dos alunos, tanto ao nível educativo como na sua empregabilidade.

Finalmente, ao Município de Rio Maior, à Associação dos Produtores Agrícolas e à Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior, a nossa gratidão pelo apoio obtido sempre que dele se necessitou.

Rio Maior, 09 de fevereiro de 2015

O Conselho de Gerência

João António Lopes Candoso



Adelino da Costa Bernardes



Sérgio Mendes Gonçalves



EPRM - Escola Profissional de Rio Maior, Lda, EM

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2014

(Em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2014	31-12-2013
<u>Ativo</u>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3, 7	408.867,40	441.971,55
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3, 6	6.998,41	10.440,73
Acionistas/sócios		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		284,79	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		416.150,60	452.412,28
Ativo corrente			
Inventários	3, 9	2.743,70	2.734,22
Clientes		163,00	1.607,50
Adiantamentos a fornecedores		0,00	6.348,48
Estado e outros entes públicos		0,00	27.287,55
Acionistas/sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	11,	261.861,09	346.159,29
Diferimentos		2.133,19	1.707,62
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros	14,	376.205,92	170.000,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4,	13.307,58	50.934,22
		656.414,48	606.778,88
Total do Ativo		1.072.565,08	1.059.191,16
<u>Capital próprio</u>			
Capital realizado		5.000,00	5.000,00
Reservas legais		2.500,00	2.500,00
Outras reservas		625.611,31	583.597,77
Resultados transitados	13,	-12.251,85	-12.923,58
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	11,	160.314,91	189.022,94
		781.174,37	767.197,13
Resultado líquido do exercício		41.101,06	54.937,12
		822.275,43	822.134,25
Interesses minoritários		0,00	0,00
Total do Capital Próprio		822.275,43	822.134,25
<u>Passivo</u>			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	2, 13	50.625,76	68.151,13
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		50.625,76	68.151,13
Passivo corrente			
Fornecedores		35.434,03	52.278,33
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	16,	22.266,95	17.051,82
Acionistas/sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8,	0,00	0,00
Outras contas a pagar	15,	121.962,91	99.575,63
Diferimentos	11,	20.000,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		199.663,89	168.905,78
Total do Passivo		250.289,65	237.056,91
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.072.565,08	1.059.191,16

O Técnico Oficial de Contas
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência
João António Lopes Candoso
Adelino da Costa Bernardes
Sérgio Mendes Gonçalves

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2014

(Em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS		PERIODOS	
			2014	2013
Vendas e serviços prestados	10,	+	28.418,84	27.378,52
Subsídios à exploração	11,	+	1.204.966,49	1.296.856,78
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas,		+/-	0,00	0,00
Varição nos inventários da produção		+/-	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		+	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9,	-	22.486,56	21.614,62
Fornecimentos e serviços externos	17,	-	591.188,92	646.786,27
Gastos com o pessoal	5, 15	-	507.084,94	547.416,89
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-/+	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-/+	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		-/+	0,00	0,00
Imparidade de Investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-/+	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	14,	+/-	1.408,14	3.620,94
Outros rendimentos e ganhos	10,	+	51.082,47	65.289,52
Outros gastos e perdas		-	11.321,69	14.467,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			153.793,83	162.860,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7	-/+	108.635,16	110.897,93
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-/+	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			45.158,67	51.963,02
Juros e rendimentos similares obtidos		+	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	8,	-	4.309,46	3.907,03
Resultado antes de impostos			40.849,21	48.055,99
Imposto sobre o rendimento	13, 16	-/+	-251,85	-6.881,13
Resultado líquido do exercício		=	41.101,06	54.937,12

O Técnico Oficial de Contas
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência
João António Lopes Candoso
Adelino da Costa Bernardes
Sérgio Mendes Gonçalves

EPRM - Escola Profissional de Rio Maior, Lda, EM

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2014

(Em Euros)

RUBRICAS	NOTAS		PERÍODOS	
			2014	2013
Fluxos de Caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes		+	29.863,34	25.886,02
Pagamentos a fornecedores		-	626.304,49	649.653,12
Pagamentos ao pessoal	5, 15	-	500.177,05	515.362,49
Caixa gerada pelas operações			-1.096.618,20	-1.139.129,59
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		+/-	-18.626,55	80.517,61
Outros recebimentos/pagamentos		-/+	1.316.582,81	1.056.540,41
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)			201.338,06	-2.071,57
Fluxos de Caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	7,	-	28.442,89	127.481,54
Ativos intangíveis	6,	-	1.279,20	11.711,75
Investimentos financeiros		-	284,79	0,00
Outros ativos	14,	-	376.205,92	170.000,00
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		+	145,00	12.719,04
Ativos intangíveis		+	0,00	0,00
Investimentos financeiros		+	0,00	0,00
Outros ativos		+	170.000,00	300.000,00
Subsídios ao investimento		+	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		+	1.408,14	3.620,94
Dividendos		+	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			-234.659,66	7.146,69
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	8,	+	0,00	0,00
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio		+	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		+	0,00	0,00
Doações		+	0,00	0,00
Outras operações de financiamento		+	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	8,	-	0,00	0,00
Juros e gastos similares		-	4.305,04	3.907,03
Dividendos		-	0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			-4.305,04	-3.907,03
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)			-37.626,64	1.168,09
Efeito das diferenças de câmbio			0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			50.934,22	49.766,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período			13.307,58	50.934,22

O Técnico Oficial de Contas
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência
João António Lopes Candoso
Adelino da Costa Bernardes
Sérgio Mendes Gonçalves

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio - No Período N-1:- 2013

(Em Euros)

NOTAS	DESCRÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Total do Capital Próprio		
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período		Total	Interesses minoritários
1	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1 (2013)	5.000,00				2.500,00	398.869,25	-13.507,15	0,00	0,00	224.867,59	198.235,67	815.965,36	0,00	815.965,36
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico												0,00	0,00	0,00
	Alterações de políticas contabilísticas												0,00	0,00	0,00
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00	0,00	0,00
	Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												0,00	0,00	0,00
	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												0,00	0,00	0,00
	Ajustamentos por impostos diferidos							583,57			12.923,58		13.507,15	0,00	13.507,15
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184.728,52	0,00	0,00	-48.768,23	-198.235,67	-62.275,38	-62.275,38	0,00	-62.275,38
2							184.728,52	583,57	0,00	-35.844,65	-198.235,67	-48.768,23	-48.768,23	0,00	-48.768,23
3	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											54.937,12	54.937,12	0,00	54.937,12
4=2+3	RESULTADO INTEGRAL											-143.298,55	6.168,89	0,00	6.168,89
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
	Realizações de capital	0,00											0,00	0,00	0,00
	Realizações de prémios de emissão												0,00	0,00	0,00
	Distribuições												0,00	0,00	0,00
	Entradas para cobertura de perdas												0,00	0,00	0,00
	Outras operações												0,00	0,00	0,00
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6=1+2+3+5	POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (2013)	5.000,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	583.597,77	-12.923,58	0,00	186.022,94	54.937,12	822.134,25	822.134,25	0,00	822.134,25

O Técnico Oficial de Contas
João José Brites de Silva

O Conselho de Gerência
João António Lopes Cardoso
Adelino da Costa Bernardes
Sérgio Mendes Gonçalves

EPRM - Escola Profissional de Rio Maior, Lda, EM

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio - No Período N.- 2014

(Em Euros)

DESCRICÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Total do Capital Próprio		
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período		Total	Interesses minoritários
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (2014)	6	5.000,00				2.500,00	583.597,77	-12.923,58	0,00	0,00	189.022,94	54.937,12	822.134,25	0,00	822.134,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas														0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações														0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	13,	0,00				0,00	42.013,54	0,00	0,00	671,73	17.525,37	-54.937,12	18.197,10	0,00	18.197,10
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.013,54	671,73	0,00	-28.708,03	-46.233,40	-54.937,12	-59.156,98	0,00	-59.156,98
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8											41.101,06	41.101,06	0,00	41.101,06
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8											-13.836,06	141,18	0,00	141,18
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital														0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão														0,00	0,00
Distribuições														0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas														0,00	0,00
Outras operações														0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N (2014)	6+7+8+10	5.000,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	625.611,31	-12.251,85	0,00	0,00	160.314,91	41.101,06	822.275,43	0,00	822.275,43

O Técnico Oficial de Contas
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência
João António Lopes Cardoso
Adelino da Costa Bernardes
Sérgio Mendes Gonçalves

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**EM 31-12-2014**

O presente documento pretende assegurar as divulgações exigidas pelas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e acompanha de perto a estrutura constante no anexo n.º 6 da Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro, diploma que aprovou os modelos de demonstrações financeiras no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Nota 1 1 - Identificação da entidade:

- | | |
|--------------------------------|--|
| 1 - Designação da entidade: | EPRM - Escola Profissional de Rio Maior, Lda, EM |
| 2 - Sede: | Avenida Mário Soares - 2040-413 Rio Maior |
| 3 - Natureza da atividade: | Ensino secundário técnico e profissional |
| 4 - Designação da empresa-mãe: | Município de Rio Maior |
| 5 - Sede da empresa-mãe: | Rio Maior |

Nota 2 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), regulado pelos seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto;
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro (Estrutura concetual);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro (Código de Contas).

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da sociedade, para um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da empresa e no regime do acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos valores em Euros.

2.2 - Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

Nota 3 3 - Principais políticas contabilísticas:**3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

- Nos Inventários - Custo de aquisição.
- Nos Ativos Fixos Tangíveis e nos Ativos Intangíveis - Custo de aquisição.
- As depreciações e amortizações foram calculadas pelo método de quotas constantes, em regime de duodécimos, de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.

3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes:

- As demonstrações financeiras apresentadas refletem os resultados das suas operações no ano e a posição financeira em 31-12-2014 e foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e do princípio do custo histórico.

Nota 4 4 - Fluxos de caixa:**4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.**

	2014	2013
Numerário	250,00	370,07
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	13.057,58	50.564,15
Equivalentes de caixa	0,00	0,00
	13.307,58	50.934,22

Nota 5 6 - Partes relacionadas:**6.1 - Relacionamentos com empresas-mãe:**

- a) Nome da empresa-mãe imediata:
Município de Rio Maior

6.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

- a) Total de remunerações:

- Conselho de Gerência	2.060,40 €
- Fiscal Único	2.700,00 €
-	0,00 €

6.3 - Transações entre partes relacionadas:

- a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

A sociedade é uma empresa municipal em que o Município de Rio Maior detém 80% do Capital Social.

Os Estatutos da empresa foram alterados pela Assembleia Municipal de Rio Maior de 23/02/2013, para adaptação à Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, ratificados por Assembleia Geral da EPRM de 28/03/2013.

- b) Transações e saldos pendentes:

	Transações	Saldos
Prestações de serviços	0,00	
Subsídios à exploração	0,00	
FSE - Eletricidade	15.680,00	
FSE - Água	1.765,42	
O/Gastos - Taxas	797,66	
Clientes - Empresa-mãe		0,00
Fornecedores - Empresa-mãe		95,64

Nota 6 7 - Ativos intangíveis:**7.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:**

Os ativos intangíveis registados no Balanço respeitam apenas a 'Programas de Computador' e encontram-se registados ao custo de aquisição.

- a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;

A vida útil dos ativos intangíveis considerada é de 3 anos, com uma taxa de amortização de 33,33%. O método de amortização é o de quotas constantes, em regime de duodécimos, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro.

- b) Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas;

Ver Ponto anterior

- c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período;

- i) Quantia bruta escriturada:

	Início do período	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Fim do período
Programas de Computador	47.490,89	0,00	1.279,20	0,00	13.905,60	34.864,49

- ii) Amortização acumulada:

	Início do período	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Fim do período
Programas de Computador	37.050,16	0,00	4.721,52	0,00	13.905,60	27.866,08

Nota 7 8 - Ativos fixos tangíveis:**8.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.**

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

A mensuração dos Ativos fixos tangíveis é feita pelo custo de aquisição.

b) Métodos de depreciação usados;

O método de depreciação usado foi o de quotas constantes, em regime de duodécimos. As vidas úteis dos ativos resultam das taxas de depreciação adoptadas, de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Ver Ponto anterior

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

i) Quantia bruta escriturada:

	Início do período	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Fim do período
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.068.912,69	0,00	43.388,85	0,00	0,00	1.112.301,54
Equipamento básico	427.283,22	0,00	25.129,18	0,00	68.337,70	384.074,70
Equipamento de transporte	45.179,52	0,00	0,00	0,00	0,00	45.179,52
Equipamento administrativo	41.806,06	0,00	2.047,92	7.917,39	11.445,29	24.491,30
Outros ativos fixos tangíveis	14.827,97	0,00	243,54	0,00	5.713,25	9.358,26
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Somas	1.598.009,46	0,00	70.809,49	7.917,39	85.496,24	1.575.405,32

ii) Depreciação acumulada:

	Início do período	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Fim do período
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	761.337,18	0,00	52.279,43	0,00	0,00	813.616,61
Equipamento básico	334.598,40	0,00	36.834,80	0,00	68.337,70	303.095,50
Equipamento de transporte	10.353,64	0,00	11.294,88	0,00	0,00	21.648,52
Equipamento administrativo	37.159,08	0,00	3.032,80	7.917,39	11.445,29	20.829,20
Outros ativos fixos tangíveis	12.589,61	0,00	471,73	0,00	5.713,25	7.348,09
Somas	1.156.037,91	0,00	103.913,64	7.917,39	85.496,24	1.166.537,92

Nota 8 11 - Custos de empréstimos obtidos:**11.1 - Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos.**

A empresa tem escriturada, à data do balanço, a seguinte quantia de empréstimos bancários:

	Início do período	Reforço	Liquidado	Fim do período
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00

Os custos dos empréstimos obtidos estão reconhecidos como gasto no período em que foram incorridos e não foram capitalizados.

Existe um contrato de financiamento em 'conta corrente', no limite de 250.000 euros, que se encontra garantido através de uma livrança subscrita, com montante e vencimento em branco.

Os gastos suportados no ano com esta 'conta corrente' totalizaram 4.305,04 euros.

Nota 9 19 - Inventários:

19.1 - Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição.

O custo dos inventários foi atribuído ao custo médio ponderado.

19.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas::

Movimentos	Mercadorias	Matérias
Inventário inicial	2.734,22	0,00
Compras	20.065,07	0,00
Regularização de inventários	2.430,97	0,00
Inventário final	2.743,70	0,00
Consumos	22.486,56	0,00

Nota 10 21 - Rêdito:

21.2 - Quantia de cada categoria significativa de rêdito reconhecida durante o período incluindo o rêdito proveniente de:

	Em 31/12/2014	Em 31/12/2013
- VENDAS:	20.295,86	19.355,77
Materiais escolares	20.295,86	19.355,77
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS::	8.122,98	8.022,75
Serviços prestados	2.355,73	6.165,90
Receitas de Formandos	3.827,25	1.670,00
Outras Receitas	1.940,00	186,85
- OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS:	51.082,47	65.289,52
Rendimentos suplementares	2.200,00	2.200,00
Descontos de p.p. obtidos	19,12	128,98
Ganhos em inventários	2.430,97	2.972,10
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,15
Ganhos em investimentos não financeiros	145,00	11.219,04
Correções relativas a exerc. anteriores	51,30	0,00
Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	46.233,40	48.768,23
Outros não especificados	2,68	1,02

Nota 11 23 - Subsídios do Governo e apoios do Governo:

23.1 - Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

A empresa auferde de Subsídios destinados à execução de cursos de nível 4 do ensino profissional, apoiados pelo POPH e, no ano corrente, dos projetos de mobilidade apoiados pela Agência Nacional para a Aprendizagem ao Longo da Vida.

Os subsídios que compensam a empresa por despesas incorridas são reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Os subsídios que compensam a empresa pela aquisição de um ativo são reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

23.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Natureza dos subsídios	Início do período	Recebidos no período	Reconhecidos no período	Impostos diferidos	Fim do período
Subsídios relacionados com ativos	189.022,94	0,00	46.233,40	-17.525,37	160.314,91
Subsídios relacionados com rendimentos	0,00	1.264.378,48	1.204.966,49	0,00	1.204.966,49
Somas	189.022,94	1.264.378,48	1.251.199,89	-17.525,37	1.365.281,40

Dos 'subsídios relacionados com rendimentos' reconhecidos no período encontravam-se por receber, no final do exercício, a importância de 261.062,86 euros, que se encontra evidenciado na rubrica de 'Outras contas a receber'.

A empresa recebeu um prémio de 20.000 euros da Fundação Ilídio Pinho para o projeto "IF – Intelligent Flow". Como esse montante será investido na aquisição de equipamentos no ano de 2015, encontra-se contabilizado na rubrica de 'Diferimentos' como Passivo Corrente.

Nota 12 25 - Acontecimentos após a data do balanço:**25.1 - Autorização para emissão:**

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Gerência em 05/02/2014.

25.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Nota 13 26 - Impostos sobre o rendimento:**26.3 - Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico (em uma ou em ambas das seguintes formas):**

a) Reconciliação numérica entre gasto (rendimento) de impostos e o produto de lucro contabilístico multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis) e indicação da base pela qual a taxa(s) de imposto aplicável(eis) é (são) calculada(s);

Resultado contabilístico antes de impostos	40.849,21
- Prejuízos fiscais reportados	0,00
- Acertos fiscais ao Resultado	-672,50
Resultado tributável	<u>40.176,71</u>

A taxa de imposto aplicada é a que resulta do artigo 87º do código do IRC, republicado pela Lei n.º 2/2014 de 16 de janeiro.

Imposto calculado	40.176,71	23,00%	9.240,64
Derrama	40.176,71	1,00%	401,77
Tributações autónomas			2.355,44
Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento (CFEI)			<u>0,00</u>
			<u>11.997,85</u>
Taxa efetiva do imposto sobre o rendimento			<u>28,39%</u>

Estimativa de Imposto sobre o Rendimento	12.000,00	29,38%
Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento (CFEI)	0,00	
Subtotal	12.000,00	29,38%
Pagamentos por conta; retenções na fonte	-8.661,00	
Imposto sobre o Rendimento (saldo)	3.339,00	8,17%

26.7 - Por cada tipo de diferença temporária e com respeito a cada tipo de perdas por impostos não usadas e créditos por impostos não usados:

a) Quantia de ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço para cada período apresentado;

Passivos por impostos diferidos

	Saldo anterior	Reconhecidos	Usados	Acertos	Saldo final
Em subsídios	68.151,13	0,00	12.251,85	5.273,52	50.625,76 ^v

Nota 14 28 - Instrumentos financeiros:**Políticas contabilísticas:**

28.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

A sociedade faz aplicações dos excessos de tesouraria em depósitos a prazo (valorizados pelo custo de aquisição) ou em fundos de investimento de curto prazo (mensurados ao justo valor).

Categorias de ativos e passivos financeiros:

28.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;

	Unidades	Cotação	Valor
Fundo 'Caixa Fundo Monetário', na Caixa Geral de Depósitos	67.634,957	5,5623 €	376.205,92 €


Nota 15 29 - Benefícios dos empregados:

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:		<u>Em 31/12/2014</u>	<u>Em 31/12/2013</u>
#63.1	Remunerações dos órgãos sociais	2.060,40	2.197,76
#63.2	Remunerações do pessoal	401.595,78	434.108,74
#63.4	Indemnizações	2.898,88	4.282,10
#63.5	Encargos sobre remunerações	90.580,25	96.536,94
#63.6	Seguro de acidentes de trabalho	3.307,01	3.288,91
#63.7+63.8	Outros gastos	6.642,62	7.002,44
		<u>507.084,94</u>	<u>547.416,89</u>

A rubrica 'Outros gastos' inclui gastos com medicina no trabalho e formação do pessoal.

Encontra-se registado na rubrica de 'Outras contas a Pagar' o montante de 72.166,20 euros, referente aos encargos com as férias e subsídios de férias do exercício de 2014, a liquidar no próximo exercício.

Nota 16 30 - Divulgações exigidas por diplomas legais:

30.1 - Honorários totais faturados durante o exercício financeiro pelo revisor oficial de contas ou pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das contas anuais:

Nos termos do artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que a sociedade suportou um encargo de 2.700,00 euros com os serviços de revisão legal das contas do exercício de 2014.

30.2 - Informação sobre dívidas ao Estado em situação de mora:

Nos termos do Decreto Lei nº 534/80 de 7 de novembro, informa-se que não existem débitos da empresa ao Setor Público Estatal em situação de mora.

30.3 - Informação sobre a situação perante a Segurança Social:

Nos termos do Decreto Lei nº 411/91 de 17 de outubro, informa-se que a situação contributiva da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada.

Nota 17 31 - Outras informações:

Decomposição da rubrica de 'Fornecimentos e serviços externos':

		<u>Em 31/12/2014</u>	<u>Em 31/12/2013</u>
621	Subcontratos	0,00	0,00
622	Serviços especializados	156.640,37	158.954,18
623	Materiais	44.063,15	44.978,44
624	Energia e fluidos	20.888,29	22.266,01
625	Deslocações, estadas e transportes	320.646,09	360.004,12
626	Serviços diversos	48.951,02	60.583,52
		<u>591.188,92</u>	<u>646.786,27</u>

O Técnico Oficial de Contas

João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência

João António Lopes Candoso

Adelino da Costa Bernardes

Sérgio Mendes Gonçalves

Demonstração da Execução dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2014

RENDIMENTOS E GASTOS		Previsto	Realizado	Desvios	
				Valor	%
		(1)	(2)	(3) =(2)-(1)	(4) =(3)/(1)
Vendas e serviços prestados	+	23.721,05	28.418,84	4.697,79	19,80%
Subsídios à exploração	+	1.338.242,10	1.204.966,49	-133.275,61	-9,96%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas,	+/-	0,00	0,00	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção	+/-	0,00	0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	19.400,00	22.486,56	3.086,56	15,91%
Fornecimentos e serviços externos	-	727.289,89	591.188,92	-136.100,97	-18,71%
Gastos com o pessoal	-	515.332,21	507.084,94	-8.247,27	-1,60%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de Investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor	+/-	2.500,00	1.408,14	-1.091,86	-43,67%
Outros rendimentos e ganhos	+	48.486,25	51.082,47	2.596,22	5,35%
Outros gastos e perdas	-	9.765,00	11.321,69	1.556,69	15,94%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		141.162,30	153.793,83	12.631,53	8,95%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	110.478,00	108.635,16	-1.842,84	-1,67%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		30.684,30	45.158,67	14.474,37	47,17%
Juros e rendimentos similares obtidos	+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	-	3.300,00	4.309,46	1.009,46	30,59%
Resultado antes de impostos		27.384,30	40.849,21	13.464,91	49,17%
Imposto sobre o rendimento	-/+	4.914,00	251,85	-4.662,15	-94,87%
Resultado Líquido do exercício	=	32.298,30	41.101,06	8.802,76	27,25%

O Técnico Oficial de Contas
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência
João António Lopes Candoso
Adelino da Costa Bernardes
Sérgio Mendes Gonçalves

Balancete da Execução orçamental - 4.º Trimestre/2014

Ano: 2014

Classif.	Discriminação	Orçamento de Exploração		Resultado Exploração 31-12-2014	Desvios	
		Ano de 2014	Em 31-12-2014		em valor 4 = 3-2	em % 5 = 3/2
		1	2	3		
6	GASTOS					
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS	19.400,00	19.400,00	22.486,56	3.086,56	15,91%
61101	Mercadorias -Vendidas	16.500,00	16.500,00	20.105,88	3.605,88	21,85%
611xx	Mercadorias -Consumidas	2.900,00	2.900,00	2.380,68	-519,32	-17,91%
62	FORNECIMENTO E SERVICOS EXTERNOS	727.289,89	727.289,89	591.188,92	-136.100,97	-18,71%
621	Subcontratos	0,00	0,00		0,00	0,00%
62211x	Trab.especializados -Funcionamento	12.000,00	12.000,00	11.038,04	-961,96	-8,02%
62212x	Trab.especializados -Preparação Novo Ano	0,00	0,00		0,00	0,00%
62213x	Trab.especializados -Formadores	8.800,00	8.800,00	3.165,77	-5.634,23	-64,03%
62221	Divulgação Novos Cursos	8.000,00	8.000,00	9.032,81	1.032,81	12,91%
62222	Outra Publicidade	7.500,00	7.500,00	5.152,09	-2.347,91	-31,31%
6223	Vigilância e segurança	0,00	0,00		0,00	0,00%
62241x	HONORÁRIOS -Pessoal Docente	106.040,00	106.040,00	85.960,00	-20.080,00	-18,94%
62242x	HONORÁRIOS -Pessoal Técnico	15.980,00	15.980,00	6.965,00	-9.015,00	-56,41%
62243x	HONORÁRIOS -Pessoal Administrativo	0,00	0,00		0,00	0,00%
62244x	HONORÁRIOS -Funcionamento	7.300,00	7.300,00	7.157,50	-142,50	-1,95%
62245x	HONORÁRIOS -Preparação	750,00	750,00	800,00	50,00	6,67%
62246x	HONORÁRIOS -Cursos curta duração	1.000,00	1.000,00		-1.000,00	-100,00%
62247x	HONORÁRIOS -Gastos PAP	3.900,00	3.900,00	1.178,52	-2.721,48	-69,78%
62248x	HONORÁRIOS -Jornadas	250,00	250,00		-250,00	-100,00%
62249x	HONORÁRIOS -FCT	0,00	0,00	400,00	400,00	100,00%
6226	Conservação e reparação	14.500,00	14.500,00	18.572,97	4.072,97	28,09%
6227	Serviços bancários	700,00	700,00	825,92	125,92	17,99%
6228	Outros - serviços especializados	3.600,00	3.600,00	6.391,75	2.791,75	77,55%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.250,00	1.250,00	881,43	-368,57	-29,49%
6232	Livros e documentação técnica	750,00	750,00	632,76	-117,24	-15,63%
6233	Material de escritório	800,00	800,00	1.437,26	637,26	79,66%
6234	Artigos para oferta	0,00	0,00	337,98	337,98	100,00%
6235	Consumíveis de apoio à formação	31.000,00	31.000,00	30.143,47	-856,53	-2,76%
6236	Material didático	1.100,00	1.100,00	78,18	-1.021,82	-92,89%
6238	Outros - materiais	13.700,00	13.700,00	10.552,07	-3.147,93	-22,98%
6241	Electricidade	15.000,00	15.000,00	15.680,00	680,00	4,53%
6242	Combustíveis	3.200,00	3.200,00	3.442,87	242,87	7,59%
6243	Água	2.500,00	2.500,00	1.765,42	-734,58	-29,38%
6248	Outros - energia e fluídos	300,00	300,00		-300,00	-100,00%
62511	ALOJAMENTO - Alunos	40.718,17	40.718,17	28.608,55	-12.109,62	-29,74%
62512	DESLOC/ESTADAS- Docentes	180,00	180,00		-180,00	-100,00%
62513	DESLOC/ESTADAS- P.Não Docente	5.960,26	5.960,26	7.110,80	1.150,54	19,30%
62514	DESLOC/ESTADAS- Funcionamento	1.850,00	1.850,00	6.982,95	5.132,95	277,46%
62515	PORTAGENS/ESTACIONAMENTOS	1.350,00	1.350,00	1.129,52	-220,48	-16,33%
62521	TRANSPORTES - Alunos	93.531,20	93.531,20	82.429,99	-11.101,21	-11,87%
62522	TRANSPORTES - Pessoal	0,00	0,00		0,00	0,00%
62523	TRANSPORTES - Gastos FCT	2.000,00	2.000,00	1.522,45	-477,55	-23,88%
6253	Transportes de mercadorias	0,00	0,00		0,00	0,00%
6254	Visitas de Estudo	14.300,00	14.300,00	8.263,35	-6.036,65	-42,21%
6257	ALIMENTAÇÃO -Alunos	235.740,96	235.740,96	183.548,48	-52.192,48	-22,14%
6258	Outros - deslocações e transportes	2.514,19	2.514,19	1.050,00	-1.464,19	-58,24%
6261	Rendas e alugueres	4.300,00	4.300,00	408,70	-3.891,30	-90,50%
62621	TELEFONES/TELEMÓVEIS	5.450,00	5.450,00	4.597,10	-852,90	-15,65%
62622	SERVIÇOS POSTAIS	1.550,00	1.550,00	1.437,36	-112,64	-7,27%
62629	O/ CUSTOS COM COMUNICAÇÕES	100,00	100,00	34,44	-65,56	-65,56%
62631	Seguros -Acidentes pessoais	1.860,55	1.860,55	1.637,53	-223,02	-11,99%
6263x	Seguros -Outros	2.470,00	2.470,00	2.123,33	-346,67	-14,04%
6265	Contencioso e notariado	500,00	500,00	80,00	-420,00	-84,00%
6266	Despesas de representação	2.200,00	2.200,00	1.587,92	-612,08	-27,82%
6267	Limpeza, higiene e conforto	4.650,00	4.650,00	7.334,98	2.684,98	57,74%
62681	Despesas com as PAP	2.750,00	2.750,00	472,51	-2.277,49	-82,82%
62682	Despesas com Jornadas Profissionais	5.000,00	5.000,00	6.591,68	1.591,68	31,83%
62684	Bolsas para Material de Estudo	19.530,00	19.530,00	13.692,00	-5.838,00	-29,89%
62685	Bolsas para Profissionalização	8.614,56	8.614,56	7.684,95	-929,61	-10,79%
62689	Outros Serviços Diversos	10.250,00	10.250,00	1.268,52	-8.981,48	-87,62%
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
673	Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9.765,00	9.765,00	11.321,69	1.556,69	15,94%
68122	IVA	7.000,00	7.000,00	9.007,98	2.007,98	28,69%
68123	Imposto de selo	0,00	0,00		0,00	0,00%
6813	Taxas	1.000,00	1.000,00	797,66	-202,34	-20,23%
6814	Imposto sobre transportes rodoviários	165,00	165,00	316,05	151,05	91,55%
687	Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00		0,00	0,00%
6881	Correcções de exercícios anteriores	0,00	0,00		0,00	0,00%
6883	Quotizações	1.500,00	1.500,00	1.200,00	-300,00	-20,00%
6888	Outros não especificados	100,00	100,00		-100,00	-100,00%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	3.300,00	3.300,00	4.309,46	1.009,46	30,59%
691	Juros Suportados	300,00	300,00	164,58	-135,42	-45,14%
6988	Outros gastos e perdas de financiamento	3.000,00	3.000,00	4.144,88	1.144,88	38,16%
	A Transportar	759.754,89	759.754,89	629.306,63	-130.448,26	-17,17%






Classif.	Discriminação	Orçamento de 2.014,00	Orçamento de 31-12-2014	Resultados do 31-12-2014	Desvios	
					em valor	em %
	Transporte	759.754,89	759.754,89	629.306,63	-130.448,26	-17,17%
63	GASTOS COM O PESSOAL	515.332,21	515.332,21	507.084,94	-8.247,27	-1,60%
631	Remunerações dos órgãos sociais	1.923,04	1.923,04	2.060,40	137,36	7,14%
63211	Pessoal Dirigente	53.784,00	53.784,00	53.106,32	-677,68	-1,26%
63212	Pessoal Técnico	42.496,92	42.496,92	34.179,68	-8.317,24	-19,57%
63213	Pessoal Administrativo	52.109,52	52.109,52	44.288,76	-7.820,76	-15,01%
63214	Outro Pessoal	40.007,28	40.007,28	39.753,30	-253,98	-0,63%
6322	Pessoal Docente	139.695,94	139.695,94	148.127,65	8.431,71	6,04%
6323	Des'loc. carro próprio/Ajudas de Custo	2.000,00	2.000,00	1.784,05	-215,95	-10,80%
6324	Subsídios de Natal	28.351,70	28.351,70	26.507,07	-1.844,63	-6,51%
6325	Outras Remunerações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
63272	Subs.Alim.-Docentes	11.526,46	11.526,46	7.946,47	-3.579,99	-31,06%
63273	Subs.Alim.-P. não docente	15.717,90	15.717,90	12.558,07	-3.159,83	-20,10%
6328	Encargos com Férias	28.351,70	28.351,70	33.344,41	4.992,71	17,61%
634	Indemnizações	0,00	0,00	2.898,88	2.898,88	100,00%
6351	Encargos s/ remunerações -Órgãos sociais	178,84	178,84	489,30	310,46	173,60%
6352	Encargos s/ remunerações -P. não docente	50.341,76	50.341,76	46.861,26	-3.480,50	-6,91%
6353	Encargos s/ remunerações -Docentes	40.063,66	40.063,66	43.229,69	3.166,03	7,90%
6361	Seg.Ac.Trab.- P. não Docente	2.142,68	2.142,68	1.756,13	-386,55	-18,04%
6362	Seg.Ac.Trab.- Docentes	1.540,81	1.540,81	1.550,88	10,07	0,65%
637	Gastos de Acção Social	1.000,00	1.000,00	1.154,58	154,58	15,46%
6381	Fardamentos	500,00	500,00	55,00	-445,00	-89,00%
6382	Festividades	3.000,00	3.000,00	3.868,04	868,04	28,93%
6383	Formação de pessoal	600,00	600,00	1.565,00	965,00	160,83%
6385	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	110.478,00	110.478,00	108.635,16	-1.842,84	-1,67%
6422	Edifícios e o/ construções	56.417,90	56.417,90	52.279,43	-4.138,47	-7,34%
6423	Equipamento básico	33.567,90	33.567,90	36.510,58	2.942,68	8,77%
6424	Equipamento de transporte	11.294,90	11.294,90	11.294,88	-0,02	0,00%
6425	Equipamento administrativo	3.172,20	3.172,20	3.032,80	-139,40	-4,39%
6427	Outros activos fixos tangíveis	653,90	653,90	795,95	142,05	21,72%
6433	Programas de computador	5.371,20	5.371,20	4.721,52	-649,68	-12,10%
	TOTAL DE GASTOS E PERDAS	1.385.565,10	1.385.565,10	1.245.026,73	-140.538,37	-10,14%
7	RENDIMENTOS					
71	VENDAS	17.400,00	17.400,00	20.295,86	2.895,86	16,64%
711	Reprografia	17.400,00	17.400,00	20.295,86	2.895,86	16,64%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	6.321,05	6.321,05	8.122,98	1.801,93	28,51%
7211	Cedencia de Salas/Equipamentos	2.000,00	2.000,00	1.970,96	-29,04	-1,45%
7212	Publicidade / Propaganda	400,00	400,00	340,00	-60,00	-15,00%
7219	Outros serviços	0,00	0,00	44,77	44,77	100,00%
72291	Seguro Escolar	1.421,05	1.421,05	1.333,75	-87,30	-6,14%
72213/4	Exames e PERs	1.200,00	1.200,00	2.120,00	920,00	76,67%
72216	Certificados	300,00	300,00	27,50	-272,50	-90,83%
7224	Receitas de Cacifos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7229	Outras Receitas	1.000,00	1.000,00	2.286,00	1.286,00	128,60%
74	TRABALHOS PARA PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1.338.242,10	1.338.242,10	1.204.966,49	-133.275,61	-9,96%
751	do Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7511	Ministério da Educação	1.300,00	1.300,00	58,50	-1.241,50	-95,50%
7523	POPH -subsídio cursos	923.993,26	923.993,26	887.657,75	-36.335,51	-3,93%
7523x	POPH -formandos	350.321,03	350.321,03	276.754,47	-73.566,56	-21,00%
7529/759	de outras entidades	62.627,81	62.627,81	40.495,77	-22.132,04	-35,34%
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7631	De Processos Judiciais em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
77	GANHOS POR AUMENTOS JUSTO VALOR	2.500,00	2.500,00	1.408,14	-1.091,86	-43,67%
771	Em instrumentos financeiros	2.500,00	2.500,00	1.408,14	-1.091,86	-43,67%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	48.486,25	48.486,25	51.082,47	2.596,22	5,35%
7812	Aluguer de equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7816	Outros rendimentos suplementares	2.200,00	2.200,00	2.200,00	0,00	0,00%
782	Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	0,00	19,12	19,12	100,00%
787	Rendim. e ganhos investimentos não financeiros	0,00	0,00	145,00	145,00	100,00%
7881	Correcções de exercícios anteriores	0,00	0,00	51,30	51,30	100,00%
7882	Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7883	Imputação de subsídios para investimentos	46.286,25	46.286,25	46.233,40	-52,85	-0,11%
7888	Outros não especificados	0,00	0,00	2.433,65	2.433,65	100,00%
79	JUROS DIVIDENDOS E O/REND.SIMILARES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
791	Juros obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
798	Rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS	1.412.949,40	1.412.949,40	1.285.875,94	-127.073,46	-8,99%
	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	27.384,30	27.384,30	40.849,21	13.464,91	49,17%
	Imposto estimado para o período	-4.914,00	-4.914,00	-251,85	4.662,15	-94,87%
	RESULTADO LÍQUIDO	32.298,30	32.298,30	41.101,06	8.802,76	27,25%





Execução do Orçamento de Investimentos para 2014

(Em Euros)

Descrição	Orçamento (1)	Realizado (2)	Taxa de execução 3 = 2 / 1	Desvios	
				em valor 4 = 2 - 1	em % 5 = 4 / 1
Edifícios e outras construções	155.000,00	43.388,85	27,99%	-111.611,15	-72,01%
Construção de auditório	130.000,00	0,00	0,00%	-130.000,00	-100,00%
Substituição da cobertura	25.000,00	43.388,85	173,56%	18.388,85	73,56%
Equipamento básico	20.000,00	24.154,08	120,77%	4.154,08	20,77%
Equipamento informático	7.500,00	11.758,11	156,77%	4.258,11	56,77%
Equipamento para oficinas	7.500,00	8.156,21	108,75%	656,21	8,75%
Mobiliário para salas	5.000,00	4.239,76	84,80%	-760,24	-15,20%
Equipamento de higiene e limpeza	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outro não previsto	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
...	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamento administrativo	3.500,00	2.889,56	82,56%	-610,44	-17,44%
Mobiliário administrativo	1.000,00	1.045,99	104,60%	45,99	4,60%
Equipamento de escritório	2.500,00	1.843,57	73,74%	-656,43	-26,26%
...	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	377,00	100,00%	377,00	100,00%
Porta cargas	0,00	377,00	100,00%	377,00	100,00%
Programas de computador	5.000,00	1.279,20	25,58%	-3.720,80	-74,42%
Licenças informáticas	5.000,00	1.279,20	25,58%	-3.720,80	-74,42%
			0,00%		
Total	183.500,00	72.088,69	39,29%	-111.411,31	-60,71%

O Técnico Oficial de Contas
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência
João António Lopes Candoso
Adelino da Costa Bernardes
Sérgio Mendes Gonçalves